



CENTRO DE
DEFESA DA INFÂNCIA
GRUPO MARISTA

CAMPANHA DEFENDA-SE

Embaixadores Defenda-se

Reflexões sobre a autodefesa e segurança
online de crianças e adolescentes



FAÇA BONITO
PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

DEFENDA-SE.COM

CONSELHO DE FRANCISCO

O “nunca mais” à cultura do abuso, bem como ao sistema de encobrimento que permite a sua perpetuação, exige um trabalho conjunto para gerar uma cultura de cuidado que permeie as nossas formas de relacionar-nos, de rezar, de pensar, de viver a autoridade; nossos costumes e linguagens e nossa relação com o poder e o dinheiro.

PAPA FRANCISCO

Papa Francisco E A Cultura Do Abuso, 2025.



O QUE FAZER COMO UM EMBAIXADORES DEFENDA-SE:

1. Realize reflexões com este material durante o mês de maio;
2. Vai postar nas suas redes sociais? Utilize nossa **#PodemosContarComVocê**;
3. Utilize outros recursos para atividades coletivas: [Práticas Educativas >> Espaço Educativo: Roteiro de atividade >> 6 a 10 anos >> Família](#);
4. Compartilhe sua experiência de reflexão conosco, nos contando brevemente como foi a partilha e quem estava com você nesse momento. Mande o relato para contato@centrodedefesa.org.br ou responda o QRCode.

Aponte a câmera para
o QRCode e responda
o formulário



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Convidamos a assistir o 14º vídeo –
Autodesefa e segurança online



Aponte a
câmera para o
QRCode e as-
sista o vídeo



PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

1. Quais as práticas você pode adotar na sua vida para que a internet seja um ambiente mais seguro para as crianças e adolescentes que você conhece?
2. No seu círculo familiar, de amigos ou profissional, você é referência de alguma criança ou adolescente? Ela sabe que pode contar com você?
3. De que forma na sua interação cotidiana com as crianças você proporciona ambientes seguros em que ela possa expressar seus sentimentos, pensamentos e preocupações?

LUZES MARISTAS

Vivemos um tempo em que o projeto marista cresce e se diversifica de um modo como nunca testemunhamos no passado, pelo menos desde o período de expansão exponencial nas duas ou três décadas que se seguiram à morte de São Marcelino em 1840. É o caso do Brasil mais do que de qualquer outro lugar. Essa é uma graça maravilhosa de nosso tempo, com a qual podemos e devemos nos alegrar.

No início do terceiro centenário, **os Maristas são pessoas de todas as culturas, gêneros, nacionalidades e idades. Ingressaram na família marista depois de viverem um extenso leque de histórias pessoais de vida.** Encontram-se engajadas em missões diversificadas – educação, pastoral juvenil, saúde, trabalho social, administração, advocacy, desenvolvimento comunitário, acompanhamento espiritual e outros –, **que trazem esperança e possibilidades para a vida das juventudes.** Alguns são Irmãos, Irmãs e sacerdotes, mas a imensa maioria dos Maristas de hoje é composta de leigas e leigos. Juntos, como família espiritual marista, vivem um modo novo de ser Igreja: inclusivo, carinhoso, amoroso, missionário, hospitaleiro e nada hierárquico. Sempre repleto de alegria. **Esse jeito abraça as pessoas e lhes oferece um lar a que possam pertencer e onde conseguem desenvolver plenamente sua personalidade humana.** Ele provoca “o renascimento da vida de Cristo” em todos, como o documento Água da Rocha o descreve. É o jeito de Maria.

Todo crescimento carrega em si mesmo oportunidade e risco.

A oportunidade consiste no fato de que nossa presença marista possa se expandir e mais jovens possam ser educados e emponderados para fazerem a diferença no mundo. A oportunidade abre caminho também para que mais e mais pessoas aceitem seguir a trilha marista do Evangelho de Jesus Cristo, caminhada que é tão rica e tão fecunda. Temos a oportunidade de ampliar nossas comunidades maristas e ser profetas de um mundo novo e de uma nova Igreja. Essa oportunidade nos proporciona vitalidade como Maristas.

O risco, em contrapartida, está relacionado com a integridade. Ao mesmo tempo em que pode haver mais e mais pessoas que se descrevem como “Maristas”, precisamos estar atentos para que esse nome de fato signifique o que diz. Como teremos certeza de que todos sejam genuinamente maristas? Como garantir a integridade de nosso movimento marista? Esses foram os mesmos questionamentos que Irmão Francisco teve de enfrentar entre 1840 e 1860, quando o número de Irmãos explodiu de 270 para 2 mil. Foi uma expansão vertiginosa em termos percentuais! A cada ano abriam-se novas escolas, surgiam novos diretores, novos noviciados, novas províncias. Quase nenhum dos novos Irmãos havia conhecido Marcelino nem visitado La Valla ou l’Hermitage. O desafio consistia em preservar e manter o espírito marista entre eles.

A integridade marista foi conquistada nesse momento mediante boa formação e foco na essência espiritual do que é ser marista. Nosso jeito marista, em seu cerne, é uma espiritualidade.

Ao mesmo tempo que podemos tirar profundas lições do que nossos antecessores Maristas realizaram no século XIX na França, precisamos estar conscientes de que estamos no século XXI e num país diferente. Vivemos outro tempo e em outro lugar. Precisamos colocar em prática a ginástica que o Papa Paulo VI chamou de “fidelidade criativa”. Claro que temos de ser fiéis à nossa essência espiritual marista, **mas precisamos ser ágeis e**

imaginativos dentro do significado que isso tem para nós hoje.

A espiritualidade morre quando, e se, ela não incorporar quem nós somos, onde nos encontramos, por que estamos aqui e em que momento vivemos. A espiritualidade está sempre conectada com o “agora”, a realidade do momento! Temos necessidade de nos tornarmos capazes de sentir como São Paulo: “É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação” (2Cor 6,2).

Irmão Michael Green FMS

31 de maio de 2021, Festa da Visitação de Maria

Experiência de travessia : marcos da espiritualidade de Marcelino Champagnat e dos primeiros Irmãos Maristas



MAIO: MÊS DE ENFRENTAMENTO AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES



Está na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente: é dever da família, da sociedade e do Estado a garantia dos direitos de meninas e meninos. Nesse sentido, todos nós **devemos ser aliados no enfrentamento à violência sexual**.

A defesa e a proteção dos direitos das crianças e adolescentes merecem atenção permanente. O dia 18 de maio é um momento de engajamento sobre o tema, instituído pela Lei Federal 9.970/00. A data se relaciona a um crime ocorrido em 1973, em Vitória (ES). Araceli, uma menina de oito anos, foi sequestrada, sofreu violência sexual e foi assassinada. Os suspeitos, três rapazes de famílias influentes da cidade, foram absolvidos por falta de provas e o caso foi arquivado.

Em 2003, a Resolução nº 236, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), estabeleceu a campanha “Faça Bonito. Proteja nossas Crianças e Adolescentes” e a flor amarela e laranja como símbolos oficiais do enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes em todo território nacional. Durante todo o mês, e nesse dia em especial, diversas instituições, organizações e ativistas pelos direitos das infâncias e adolescências se mobilizam para sensibilizar, conscientizar e informar toda a sociedade.

Sobre a Campanha Defenda-se

Criada em 2014 pelo Centro Marista de Defesa da Infância, **a campanha tem o objetivo de promover ambientes seguros para crianças e adolescentes e prevenir as violências**, principalmente a sexual, por meio de vídeos educativos para crianças de 4 a 12 anos e materiais voltados para educadores e adultos de confiança. Para atender a diversidade das infâncias, as animações contam com versões em inglês, espanhol, audiodescrição e tradução para Libras.

Entre os conteúdos voltados para educadores, estão um material educativo sobre a acolhida do relato de violência (Revelação Espontânea), e-books com subsídios sobre os vídeos e uma página de Práticas Educativas, com indicações de conteúdos e atividades que podem ser realizadas em ambientes educativos. **As produções estão disponíveis gratuitamente para toda a sociedade no site defenda-se.com.**



REFERÊNCIAS

Carta apostólica, Misericordia et misera nº 19. PAPA FRANCISCO. Vaticano, 2016. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_letters/documents/papa-francesco-lettera-ap_20161120_misericordia-et-misera.html. Acesso em: 18 de abril de 2024;

Caminhar marista, reflexões para o cotidiano. GRUPO MARISTA | SETOR DE PASTORAL. 1ª ed, Curitiba-PR. 2019. Disponível em: https://marista.org.br/wp-content/uploads/2019/03/Caminhar_Marista_1.pdf. Acesso em: 18 de abril de 2024.

Ebook Papa Francisco e a cultura do abuso / Organização: Maria Teresa R. Rosa. 2025. Disponível em: <https://www.fstete.net/ebookculturadeabusos>

Experiência de travessia : marcos da espiritualidade de Marcelino Champagnat e dos primeiros Irmãos Maristas / Michael Green ; tradutor: Lafayette Megale. – Curitiba : Memorial Marista, 2021.

Francisco: o amanhã pertence às crianças que protegemos hoje. VATICAN NEWS. Vaticano, 2021. Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2021-06/papa-francisco-tweet-trabalh-infantil.html>. Acesso em: 18 de abril de 2024;

Nos passos de Marcelino Champagnat: Missão Educativa Marista Instituto dos Irmãos Maristas. Instituto dos Irmãos Maristas. – 2. ed. – Roma: Casa Generalizia dei Fratelli Maristi delle Scuole Fratelli Maristi, 2023. Disponível em: https://champagnat.org/wp-content/uploads/2024/04/MeM_PT_A5_lowresolution.pdf

A campanha Faça Bonito, mobilizada pela sociedade civil, apresenta todo ano um texto base sobre os temas a serem tratados neste mês. Em 2025, o texto base está disponível em: #18demaio | Faça Bonito (facabonito.org)

18 DE MAIO

DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

ORGANIZAÇÃO

Rafael Teixeira

PRODUÇÃO DE TEXTOS

Bárbara Pimpão

Cecilia Landarin

Gizele Barbosa

Lizandra Salvador

Milena Alves

Rafael Teixeira

Rivaldo Candido



CENTRO DE
DEFESA DA INFÂNCIA

GRUPO MARISTA

centrodedefesa.org.br

contato@centrodedefesa.org.br

Rua Imaculada Conceição, 1155 – Prado Velho. Prédio

Adm PUCPR, 7º andar.

CEP 80215-901 | Curitiba/PR